

BOLETIM AIEA # 38 – 31/03/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-38-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

O Diretor-Geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Mariano Grossi, chegou em 31/03/2022 a Kaliningrado para conversar com altos funcionários russos na manhã de 01/04/2022, em sequência às suas discussões em 30/01/2022 com altos funcionários do governo ucraniano na Central Nuclear do Sul da Ucrânia, para avaliar as medidas concretas que precisam ser tomadas para fornecer assistência técnica imediata, em segurança e proteção nuclear, à Ucrânia. O Diretor-Geral Grossi retornará à sede da AIEA em Viena em 01/04/2022 e realizará uma entrevista coletiva no final da tarde.

A Ucrânia informou em 31/03/2022 à AIEA que as forças russas que controlam a Central Nuclear de Chernobyl, desde 24 de fevereiro, haviam transferido, por escrito, o controle da Central para o pessoal ucraniano e retirou dois comboios de tropas para a Bielorrússia. Um terceiro comboio também deixou a cidade de Slavutych, onde vivem muitos dos funcionários da Central Nuclear de Chernobyl, e se deslocou para a Bielorrússia. Além disso, a Ucrânia informou que ainda existem algumas forças russas no local da Central de Chernobyl, mas presumiu que essas forças estão se preparando para sair.

A Ucrânia não relatou nenhum revezamento de pessoal na Central Nuclear de Chernobyl desde 20-21 de março.

A AIEA está em estreita consulta com as autoridades ucranianas sobre o envio da primeira missão de assistência e apoio da Agência à Central Nuclear de Chernobyl nos próximos dias, disse o Diretor-Geral Grossi.

A AIEA não conseguiu confirmar relatos de forças russas recebendo altas doses de radiação enquanto estavam na Zona de Exclusão de Chernobyl. A AIEA está buscando mais informações para fornecer uma avaliação independente da situação.

Dos quinze reatores operacionais do país em quatro locais, o regulador disse que nove estavam operando, incluindo dois na Central Nuclear de Zaporizhzhya, controlada pela Rússia, quatro em Rivne, um em Khmelnytsky e dois no sul da Ucrânia. Os outros reatores estão desligados para manutenção regular, acrescentou.

Em relação às salvaguardas, a Agência disse que a situação se manteve inalterada em relação ao relatado anteriormente. A Agência ainda não estava recebendo transmissão remota de dados de seus sistemas de monitoramento instalados na Central Nuclear de Chernobyl, mas esses dados estavam sendo transferidos para a sede da AIEA a partir de outras centrais nucleares na Ucrânia.